IPRESB
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 30

Em 25/11/2021 iniciou-se por meio presencial a 30ª Reunião do exercício de 2021 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

1 – Aprovação da Política de Investimentos de 2022;
2 – AGC do INFRA SETORIAL FIP;
3 – Compra de TPF;
4 - Liquidação de fundos.
5 – Alteração da Reunião Ordinário do mês de dezembro de 2021.
6 – Apresentação do relatório analítico do mês de outubro de 2021;

1-Aprovação da Política de Investimento de 2022;

Após análises e debates fundamentados em nosso estudo de ALM, nos cenários macroeconômicos doméstico e externo e sob a orientação de nossa consultoria fica aprovada a Minuta da DPIN 2022 e segue para apreciação final e aprovação do órgão supremo deste instituto.

2 – AGC do INFRA SETORIAL FIP;

No dia 12/11/2021 ocorreu a assembleia geral de cotistas do Fundo de Participações Infra Setorial de CNPJ: 14.721.044/0001-15, com 100% de participação dos cotistas, cuja pauta foi a oferta de liquidez aos cotistas do fundo por meio da operação firmada com a GENERETE, empresa norte-americana que investe em S/A na linha do ESG que realizou a oferta de compra de cotas do fundo. No mês anterior foi apresentada a proposta de forma virtual com possíveis rumos que o fundo poderia tomar após a aprovação ou reprovação da proposta; fundamentados nas apresentações e documentos enviados o Comitê analisou, debateu e discutiu a proposta.

Trata-se de um fundo de participações (FIP), fundos que devem destinar até 90% do seu PL em debêntures conversíveis (de forma reduzida), ações ordinárias de pequenas S/A (abertas ou fechadas) ou até mesmo LTDA's para obter o controle e ditar os rumos das empresas, dada a expertise do gestor no setor e assim, trazer valor de mercado para as empresas e consequentemente para o fundo.

No caso do referido fundo, seu nicho de operação é o de infraestruturas como tratamento de água e esgoto, limpeza de rios e pavimentação de rodovias, operações dependentes de concessões governamentais, possuindo contratos da ordem de décadas. A empresa em questão é a CONASA empresa de tratamento de água e esgoto que atua em Itapema – SC. Além da alienação das cotas do fundo a empresa compradora das cotas também adquiriu participação direta na empresa, porém a Generete permanecerá como sócia minoritária.

O fundo entrou em nosso portfólio em 26/01/2017 com um único aporte de R$16.000.000,00 (Dezesseis Milhões), foram adquiridas 13.931,27 cotas o que nos dá um valor por cota de R$1.148,50. O fundo é administrado pela RJI e gestado pela INFRA Asset Management. Este ativo nunca foi amortizado tendo hoje uma janela de

oportunidade de amortização parcial ou liquidação total com esta operação discutida em AGC. A proposta em questão é de alienar no mínimo 14,42% da nossa participação podendo este fator de proporção ser ainda maior no rateio, caso outro cotista não queira alienar a sua participação. Na atual proposta é dado aos cotistas do fundo uma oferta firme de R$1.867,26 por cota, o que nos dá uma rentabilidade nominal de 62,58% desde o aporte inicial. Em suma, a proposta não altera o prazo final de liquidação do fundo e mesmo com a alienação de parte das cotas a empresa sócia recém-chegada entrará como minoritária limitando seus poderes de governança no fundo. Portanto, levando em consideração que:

- Os atuais cotistas continuarão com a participação majoritária no fundo e na empresa em questão;
- Não ocorrerá alteração no prazo final de liquidação do FIP;
- Nosso instituto sairá com um valor de cota superior ao de entrada em 62,58%; e
- Tanto o administrador e gestor não fazem parte da lista exaustiva.

O Comitê decidiu votar a **FAVOR** de todas as ordens do dia da AGC uma vez que para liquidarmos parcialmente ou totalmente nossa participação no fundo havia a condicionante de ser favorável a todos os itens.

No do dia 12/11/2021 houve a **aprovação** de 97,88% dos cotistas favoráveis a todas as ordens do dia, logo, o fundo entrará em processo de amortização e em breve nosso instituto receberá no mínimo 14,42% dos recursos aplicados e rentabilizados em +62,58%.

3 – Compras de TPF;

No dia 08 de novembro de 2021 nosso instituto de previdência iniciou as compras de títulos públicos federais, os ativos mais seguros do nosso mercado financeiro com um risco teoricamente igual a zero. Todas as NTN-B's adquiridas batem a meta atuarial de 2022, portanto esta parte da carteira já iniciará o ano que vem com meta atuarial atingida. Foram comprados os seguintes títulos e vértices:

Compras em 08/11/2021:

NTN-B 2055: ➔ 20.000 unidades a R$4.200,18297 cada, totalizando R$84.003.659,48 pagando IPCA + 5,3420% aa;

NTN-B 2045 ➔ 10.000 unidades a R$4.149,884426 cada, totalizando R$41.498.844,26 pagando IPCA + 5,3320% aa;

NTN-B 2045 ➔ 3.500 unidades a R$4.171,568739 cada, totalizando R$14.600.490,59 pagando IPCA + 5,2900% aa;

NTN-B 2045 ➔ 8.000 unidades a R$4.174,163284 cada, totalizando R$33.393.306,27 pagando IPCA + 5,2850% aa;

NTN-B 2035 ➔ 10.000 unidades a R$4.090,829752 cada, totalizando R$40.908.297,52 pagando IPCA + 5,2350% aa;

LFT 2022 ➔ 2000 unidades a R$11.100,929870 cada, totalizando R$22.201.859,74 pagando SELIC + 0,0130% aa;

Totalizando em 08/11/2021 o valor de **R$ 236.606.457,86.**

Compras em 09/11/2021:

NTN-B 2045 ➔ 11.500 unidades a R$4.174,560806 cada, totalizando R$48.007.449,27 pagando IPCA + 5,2900% aa;

LFT 2022 ➔ 2000 unidades a R$11.104,188660 cada, totalizando R$22.208.377,32 pagando SELIC + 0,0130% aa;

Totalizando em 09/11/2021 o valor de **R$70.215.826,59**

Compras em 11/11/2021:

NTN-B 2045 ➔ 17.000 unidades a R$4.194,401020 cada, totalizando R$ 71.304.817,34 pagando IPCA + 5,2800% aa;

LFT 2022 ➔ 36000 unidades a R$11.110,342430 cada, totalizando R$399.972.327,48 pagando SELIC + 0,0170% aa;

Totalizando em 11/11/2021 o valor de **R$ 471.277.144,82**

Compras em 23/11/2021:

NTN-B 2030 ➔ 10.000 unidades a R$3.972,792346 cada, totalizando R$ 39.727.923,46 pagando IPCA + 5,3250% aa;

NTN-B 2040 ➔ 20.000 unidades a R$4.092,651800 cada, totalizando R$ 81.853.036,00 pagando IPCA + 5,3300% aa;

NTN-B 2050 ➔ 10.000 unidades a R$4.136,311816 cada, totalizando R$ 41.363.118,16 pagando IPCA + 5,3820% aa;

NTN-B 2050 ➔ 10.000 unidades a R$4.135,459548 cada, totalizando R$ 41.354.595,48 pagando IPCA + 5,3835% aa;

Totalizando em 23/11/2021 o valor de **R$ 204.298.673,10**

Perfazendo o montante até o momento de **R$982.398.102,37** de compras de títulos públicos federais. Destes, 22% são indexados ao IPCA e 18% indexados à SELIC, porém, cabe ressaltar que estas LFT's (Tesouro Selic) serão utilizadas para honrar as compras do TESOURO IPCA, uma estratégia para compra em dias estressados, pois quando a curva de juros abrir, as NTN-B's melhorarão os cupons, pois seu preço unitário cairá, consequentemente, os nossos fundos do art.7, I, B, também sofrerão. Para evitar vender as cotas dos fundos em dias de queda, entendemos que seja melhor alocar nas LFT's dado que a Selic tem um viés de alta, além do art.7, IV, A não permitir alocar mais recursos.

Como os primeiros dias de compras adquirimos apenas as NTN-B de vértices ímpares, logo, nosso instituto já recebeu no dia 16 de novembro **R$8.815.609,97** de cupons semestrais os quais foram destinados para o fundo Caixa Aliança TPF FI RF de CNPJ: 05.164.358/0001-73.

4 - Liquidação de fundos.

Para honrar as compras do mês, se fez necessário a liquidação integral ou parcial de diversos fundos de renda fixa e de TPF de nosso portfólio, foram eles:

- BB PREV RF IDKA2 TPF – CNPJ. 13.322.205/0001-35 liquidado integralmente o valor de **R$128.794.981,40** em 10/11;
- FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TPF RF LP - CNPJ. 14.386.926/0001-71 liquidado integralmente o valor de **R$101.912.255,05** em 10/11;
- FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TPF RF LP de 11.060.913/0001-10 liquidado integralmente o valor de **R$101.232.006,85** em 10/11;
- WESTERN ASSET IMA-B5 ATIVO FI RF - CNPJ. 17.517.577/0001-78 liquidado integralmente o valor de **R$80.641.468,55** em 10/11;
- SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI - CNPJ. 13.455.117/0001-01 liquidado integralmente o valor de **R$93.975.779,24** em 10/11;
- SANTANDER RF ATIVO FIC– CNPJ: 26.507.132/0001-06 liquidado integralmente o valor de **R$61.979.546,46** em 05/11;
- ITAU INST. ALOCACAO DINAMICA RF FICFI – CNPJ: 21.838.150/0001-49 liquidado parcialmente o valor de **R$231.000.000,00** em 05/11/2021;

- ITAU INST. ALOCACAO DINAMICA RF FICFI – CNPJ: 21.838.150/0001-49 liquidado integramente o valor restante de **R$77.610.724,28** em 23/11/2021;

- ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA RF - CNPJ.10.922.432/0001-03 liquidado integralmente o valor de **R$102.847.494,67** em 23/11/2021.

- Caixa Aliança TPF FI RF de CNPJ:05.164.358/0001-73 liquidado parcialmente **R$2.403.845,90** valores estes oriundos dos cupons das próprias NTN-B's em 23/11;

Totalizando um resgate de **R$982.398.102,37**.

Foram liquidados todos os fundos de renda fixa que rentabilizam próximo ao CDI (art.7º, IV, a), além destes, todos os fundos de TPF (art.7º, I, b), em IDKA 2A e todos os fundos de TPF em IMA-B5 também foram liquidados. A razão pela qual decidimos liquidar os fundos de renda fixa de nosso portfólio se dá por questões de desenquadramento de nossa DPIN além de carregarem uma ligeira volatilidade, já os fundos IDKA e IMA-B5 foram liquidados por serem a maior participação em nosso portfólio e por carregarem grande volatilidade, em especial o fundo da Western, pois, apesar de ser um excelente fundo, trata-se de um fundo ativo, logo, tentará sempre superar seu benchmark e, portanto, tomará mais risco, porém nosso cenário doméstico tem oferecido muito mais risco do que retorno, logo, fundos ativos não fazem sentido neste momento. O fundo de títulos públicos FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF ainda não foi liquidado para subsidiar a compra dos TPF pelo fato de sua cota estar depreciada dada a inversão na curva de juros em que os vértices curtos foram contaminados pelo risco fiscal, porém, assim que suas cotas obterem ágio o fundo será liquidado e o recurso investido em TPF e/ou transferido para o fundo Caixa Aliança títulos públicos FI RF de CNPJ:05.164.358/0001-73, cuja a volatilidade é inferior. O FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF foi utilizado durante muito tempo em nosso instituto como um fundo "caixa" e de fato contribuiu muito com uma função de fundo de disponibilidade para resgates em D+0, mas dada a instabilidade que vivemos o Comitê decide a utilizar o fundo Caixa Aliança títulos públicos FI RF de CNPJ:05.164.358/0001-73 para tais disponibilidades e operações táticas, pois o fundo Aliança além de liquidar em D+0 não possui risco de mercado como ocorre com o IRF-M1. Os recursos alocados neste fundo também ficarão passíveis de compras de títulos públicos federais.

5 - Alteração da Reunião Ordinário do mês de dezembro de 2021.

Fica determinada como horário e data para a reunião ordinária para o mês de dezembro às 14h00 do dia 16/12/2021.

6 – Apresentação do relatório analítico do mês de outubro de 2021;

Observamos neste mês uma melhora do cenário externo, apesar da sinalização da chegada do tapering por parte da autoridade monetária norte americana, os grandes formadores de preços entenderam que o FED fará isso de forma lenta e muito clara, possibilitando um pouco mais prêmio no mercado de capitais. Sendo assim, o mês de outubro manteve-se com as forças compradoras o que manteve os preços dos ativos em bons patamares. Já no cenário doméstico, as expectativas de inflação seguem com um viés altista, o Boletim Focus tem semana pós-semana apontado uma taxa real negativa para 2021, o que configura uma possível contaminação inflacionária para 2022; tudo isso contribui para uma nova precificação dos ativos da renda fixa e na renda variável. Nos últimos dias do mês de outubro o mercado foi pego de surpresa com a saída de servidores fiéis à cartilha de Paulo Guedes do Ministério da Economia e do Tesouro Nacional, isso sinalizou uma potencial saída do Ministro da Economia, que logo em seguida veio a público com o Presidente da República para tentar acalmar os mercados; porém a instalação da PEC 23/2021 já foi o suficiente para levar os juros futuros para um novo patamar e ainda com um fenômeno exótico denominado de curva invertida, onde temos títulos de vértices curtos pagando um prêmio maior que os títulos de vértices mais longos. Dado este contexto, todos os benchmarks da renda fixa que acompanham os TPF performaram para baixo, inclusive os vértices mais curtos que são os menos arriscados.

Benchmark	Performance no mês
IRFM1	-0,54%
IDKA 2 A	-1,47%
IMA-B5	-1,24%
IMA-B	-2,54%
IRFM1+	-3,44%
IRFM	-2,63%
IMA-B5+	-3,87%

Isso denota o sentimento do mercado, que no curto prazo o governo poderá não alcançar suas metas inflacionárias e fiscais nos próximos cinco anos e assim exigindo um prêmio maior para tais títulos. Desta forma, para o mês de outubro não há o que escolher na renda fixa de TPF, pois todos os benchmarks do artigo 7º, I, B, foram abraçados pelo urso. Nossa performance na renda fixa para o referido mês foi de -1,25% em função da marcação a mercado dos TPF.

Dado o contexto doméstico, o Ibovespa fechou o mês de outubro com uma queda de -6,74%, consequentemente, nossa carteira de fundo de ações brasileiras performou negativamente em –6,34%. O dólar volta a operar com grande volatilidade acima dos R$5,60, contribuindo positivamente para a nossa carteira de fundos de investimentos no

exterior (FIE). Os fundos multimercado indexados ao S&P500 entregaram +7,64% e os fundos de ações que majoritariamente acompanham o dólar performaram +9,21%.

Desta forma, temos uma rentabilidade no mês de +0,01%, sendo o acumulado para o ano corrente de +0,15%.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a performance de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

Membros:

Diego Stefani

Eliezer Antonio da Silva

Sandra Aparecida Carrara de Oliveira

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Weber Seragini